



Diferença no desenvolvimento de algodão adubado (esquerdo) e não adubado (direito)

Com aplicação de adubos

Algodão.

Resultados positivos alcançados em Nampula

N. 6/3/84

Com a aplicação de adubos minerais numa área de cultivo de algodão, os resultados da produção aumentaram de setecentos quilos para três toneladas e meia por hectare, segundo resultados obtidos no Centro Nacional de Investigação Agronómica de Nampula, a partir do trabalho desenvolvido por uma equipa de especialistas soviéticos.

Segundo explicação dada pelo candidato a doutor em Ciências Agrícolas, no Centro de Investigação Agronómica de Nampula, a aplicação mecânica poderá, em várias circunstâncias, provocar prejuízos na produção onde, neste momento, se ensaia a adubação da área para o plantio de milho e algodão.

O candidato a doutor de Ciências Agrícolas, Akhméd Khassánov, afirmou que durante as experiências de aplica-

ção daqueles produtos químicos foi detectada a existência de muito potássio nas terras de produção algodoeira em Nampula.

Assim, a rendibilidade por hectare, na colheita de algodão, varia entre quinhentos a setecentos quilos. Como se poderá concluir, para aqueles trabalhos é mais vantajoso fertilizar aqueles campos de cultivo de algodão com fósforo e azoto, dado que a colheita ascende a mil ou mil e quinhentos quilos por hectare.

O Centro Nacional de Investigação Agronómica chegou à conclusão de que, com aplicação de adubos orgânicos e vegetais, também se podem obter bons resultados na colheita do algodão, embora não se obtenham grandes quantidades.

Segundo Akhméd Khassánov, o adubo orgânico permite a poupança de gastos financeiros, enquanto que o vegetal não deixa crescer ervas daninhas.